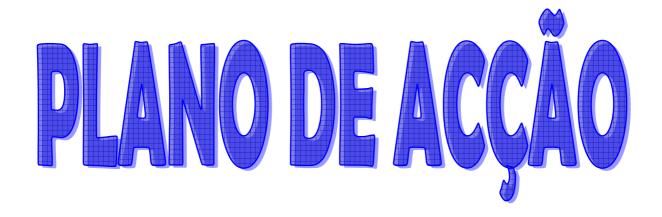


CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL VALONGO





Nota Introdutória

O Plano de Acção 2007 foi elaborado tendo por base os objectivos e prioridades definidos no Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Valongo 2005-2008, aprovado em Setembro de 2005. Neste documento estão definidos os resultados a obter e as actividades a realizar, bem como os parceiros responsáveis e a envolver nas diferentes actividades.

Tal como o Plano de Acção anterior, este Plano de Acção materializa a operacionalização do PDS, pelo que se pretende que constitua um instrumento de organização de processos de mudança, devendo enquadrar e vincular todas as respostas e intervenções das instituições locais, cuja actuação se repercute no desenvolvimento social concelhio.

Como tal é crucial que todas as entidades parceiras se envolvam e se mobilizem na execução das acções, para o que é necessário tomarem consciência das responsabilidades que assumem na concretização deste Plano de Acção, aprovado em sede de CLAS, numa lógica de **participação**, **activação das parcerias** e de **desenvolvimento sustentável**.

Este documento surge na sequência do Relatório de Avaliação do Plano de Acção 2005-2006, tendo em consideração as conclusões e recomendações nele incluído.

Este Plano de Acção assenta assim numa linha de continuidade relativamente ao Plano anterior, pelo que se pretende dar seguimento a inúmeras das actividades anteriormente planeadas, com os ajustes considerados necessários.

Revela-se, em nosso entender, um documento consideravelmente mais realista, embora ajustado às necessidades do Concelho, e sempre orientado e organizado em torno dos 4 Eixos de Intervenção prioritários definidos no PDS:

- ♦ Eixo I Qualificação Escolar, Profissional e Empregabilidade
- ♦ Eixo II Intervenção Social
- ♦ Eixo III Serviços, Respostas e Equipamentos Sociais
- ♦ Eixo IV Planeamento, Gestão e Cultura Organizacional

A sua execução surge assim como mais um desafio à consolidação dos princípios de acção da REDE SOCIAL no Concelho de Valongo, com o planeamento das intervenções a partir do local, com a criação e dinamização de parceiras efectivas e com a racionalização e rentabilização dos recursos locais, tendo em vista o desenvolvimento social do Concelho.

O PLANO DE ACÇÃO PARA 2007

O Plano de Acção para 2007 que agora se apresenta é para o 2.º semestre de 2007, não obstante incluir algumas actividades em desenvolvimento no 1.º semestre.

Efectivamente, apesar de o timing de elaboração e aprovação deste documento não ser o ideal, por motivos que se prendem com a reestruturação da regulamentação da REDE SOCIAL e consequentes alterações introduzidas e adaptadas ao Regulamento Interno do CLAS e à constituição do Núcleo Executivo, a execução das actividades planeadas não deixou de se concretizar ao longo deste ano.

Tal como no Plano de Acção anterior, este documento assenta num planeamento operacional de curto prazo, concorrendo para a concretização da intervenção planeada ao nível do PDS, pelo que pressupõe o estabelecimento de objectivos a curto prazo, a definição dos resultados desejáveis, as actividades a executar e os parceiros a envolver.

No sentido de facilitar a leitura do documento, o Plano de Acção é apresentado em forma de grelha resumo da Matriz de Enquadramento Lógico¹ – MEL – que foi o instrumento de planeamento adoptado.

Assim, são apresentados os **objectivos específicos do PDS, os objectivos específicos do Plano de Acção**, os **resultados esperados** e as **actividades** a desenvolver, bem como os **responsáveis** pela sua execução, os **indicadores de avaliação** e os **factores externos**, que condicionam e influenciam o sucesso do Plano de Acção.

A apresentação do Plano de Acção 2007 está organizada de acordo com os Eixos de Intervenção prioritários.

_

¹ Para aprofundamento da metodologia vide Ulrich Schiefer (2000) *MAPA – Método Aplicado de Planeamento e Avaliação – Manual de Planeamento de Projecto* e European Commission (2004), *Project Cycle Management Guidelines – Volume 1*

PLANO DE ACÇÃO 2007

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Objectivo Específico do PDS: 1. Redução da taxa de abandono escolar em 25% até final de 2008

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Redução da taxa de abandono escolar em mais 10% até final de 2007 (significa 19 crianças/jovens)

Decultodes	Actividados	Decreasóvois	Tudiandayaa	Frateura Evitarias		
Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos		
1.1 - Implementados cursos de educação e formação em todas as freguesias do Concelho	1.1.1 - Reuniões com escolas do Concelho para avaliar as necessidades ao nível da implementação de cursos de Educação e Formação e para definição da rede de cursos qualificantes	CMV – Gabinete da Rede Social e Divisão de Educação (Sector de Intervenção Educativa)	- Taxa de abandono escolar - Reuniões efectuadas com as Escolas - N.º de participantes nas reuniões - Escolas do Concelho com cursos de Educação e Formação em funcionamento - N.º de cursos de Educação e Formação em funcionamento no Concelho - N.º de crianças/jovens sinalizados em risco ou em situação de abandono escolar - N.º de crianças/jovens sinalizados convocados pelo Centro de Emprego - N.º de crianças/jovens sinalizados e convocados pelo Centro de Emprego, integrados em	- Reuniões efectuadas com as Escolas	 Reuniões efectuadas com as Escolas N.º de participantes nas reuniões Aprovação p 	- Aprovação pelo
	1.1.2 – Elaboração e apresentação de candidaturas	Agrupamentos de Escolas, Escolas Secundárias e Escola Profissional de Valongo		Ministério da Educação - Financiamento do PRODEP		
1.2 – Todas as crianças/jovens em risco ou em situação de abandono escolar sinalizadas ao Centro de Emprego e com informação acerca das ofertas disponíveis	1.2.1 - Divulgação do mecanismo de articulação e comunicação entre as escolas, a CPCJ e o Centro de Emprego de Valongo, no sentido de diagnosticar as situações de abandono escolar	CMV – Gabinete da Rede Social		- Adesão das crianças/jovens e suas famílias		
	1.2.2 - Preenchimento e envio da ficha de sinalização de jovens, por parte das Escolas e Técnicos de Intervenção Social ao Gabinete da Rede Social	Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias Técnicos de Intervenção Social				
	1.2.3 – Sistematização da informação e triagem das situações através da elaboração/actualização permanente das listagens de jovens 1.2.4 – Envio periódico das listagens ao Centro de	CMV – Gabinete da Rede Social	medidas específicas de educação e formação			
	Emprego de Valongo					
	1.2.5 – Convocatórias dos jovens sinalizados para divulgação das ofertas disponíveis e enquadramento nas ofertas do Centro de Emprego	Centro de Emprego de Valongo				

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE				
Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
1.3 - Todas as crianças/jovens em risco de exclusão escolar e 10% (19) dos jovens em situação de abandono escolar (que	1.3.1 - Sessões de informação/divulgação de percursos formativos alternativos dirigidos a pais/encarregados de educação e directores de turma	CMV - Divisão de Educação (Sector de Intervenção Educativa/ADOLESCER)	 N.º de crianças/jovens integrados em medidas específicas de educação e formação N.º de acções de informação/divulgação sobre 	
abandonaram a escola sem concluir o 3.º ciclo) integrados em medidas específicas de educação ou formação: CEF's; Percurso Curricular Alternativo; Aprendizagem, etc.	1.3.2 -Realização de feiras de orientação escolar e profissional1.3.3- Integração dos jovens nas ofertas disponibilizadas	Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias	oferta formativa profissional - Feiras de orientação escolar e profissional	
1.4 – Oferta formativa para jovens concelhia divulgada	 1.4.1 – Recolha de informação relativa à oferta formativa concelhia para jovens 1.4.2 - Criação do Portal da Educação na página de Internet da Câmara Municipal de Valongo 	CMV - Divisão de Educação (Sector de Intervenção Educativa/ADOLESCER)	- Portal da Educação criado	- Colaboração das entidades formativas e Escolas na disponibilização de informação
Objectivo Específico of final de 2008	lo PDS: 4. Aumentar os níveis de qualificaçã	ăo profissional e escolar	em 10% da população activa	desempregada até
Obj. específico do Plano (significa 154 activos dese	o de Acção: 4. Aumentar os níveis de qualificaçã mpregados)	ăo profissional e escolar e	m 2,5% da população activa des	empregada
4.1 – 30 desempregados com escolaridade inferior ao 2.º ciclo e 30 com escolaridade inferior ao 3.º ciclo integrados em acções de formação com certificação escolar e profissional	4.1.1 – Actualização do levantamento de todas as ofertas de formação para activos existentes no Concelho, inclusive cursos EFA 4.1.2 – Divulgação dos cursos EFA junto do público-alvo	Centro de Emprego de Valongo	- Levantamento de todas as ofertas de formação para activos existentes no Concelho - N.º de desempregados inscritos no Centro de Emprego por nível de escolaridade - N.º de desempregados integrados em cursos EFA no Concelho, por nível de escolaridade - N.º de cursos EFA a funcionar no Concelho	- Candidaturas para formação aprovadas - Adesão do público- alvo

	EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR,	PROFISSIONAL E EM	IPREGABILIDADE	
Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
4.2 – 80 desempregados com qualificação escolar inferior ao 6.º ano e 40 desempregados sem qualificação do secundário com inscrição no Centro Novas Oportunidades	 4.3.1 – Selecção das pessoas a integrar no Centro Novas Oportunidades (CNO) 4.3.2 – Organização de turmas 	ADICE Centro Social de Ermesinde	- N.º de desempregados com qualificação inferior ao 6.º ano inseridos no processo de RVCC do CNO - N.º de turmas CNO a funcionar - N.º de certificados B2, B3 e secundário	- Início da certificação ao nível do 12.º ano nos CNO do Concelho
Objectivo Específico d	lo PDS: 5. Minimizar os efeitos da insuficiên	icia dos recursos human	os nas escolas, até final de 200	08
Obj. específico do Plano	o de Acção: 5. Obter uma melhor rentabilização	o dos recursos educativos	do Concelho	
5.1 – Integrado pessoal não docente de acordo com as necessidades diagnosticadas	5.1.1 – Efectuar levantamento das necessidades ao nível dos recursos humanos nas escolas	CMV – Divisão de Educação	- Distribuição dos recursos educativos pelas diferentes escolas	- Aprovação de candidaturas do IEFP e PRODEP
nas escolas do 1.º ciclo no ano lectivo 2007/2008	5.1.2 – Efectuar candidaturas ao Centro de Emprego de Valongo ao abrigo dos Programas Ocupacionais 5.1.3 – Solicitar aos organismos competentes (Ministério da Educação) a colocação de auxiliares de acção educativa nas escolas	CMV – Divisão de Educação Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias	- Levantamento de necessidades de pessoal não docente ao nível do 1.º Ciclo - N.º de candidaturas efectuadas - N.º de candidaturas aprovadas - N.º de desempregados integrados nas escolas ao abrigo dos Programas Ocupacionais - N.º de auxiliares de acção educativa colocados	- Continuidade dos Programas Ocupacionais do IEFP e do financiamento ao nível do PRODEP

EIXO I - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR, PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

Objectivo Específico do PDS: 6. Até final de 2007, existe articulação entre as diferentes entidades formadoras, o IEFP e os Empresários do Concelho na elaboração de Planos de Formação relativamente aos principais sectores de actividade do Concelho

Obj. específico do Plano de Acção: 6. Elaboração de um Plano de Formação Concelhio até final de 2007

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
6.1 – Rede Local de Emprego constituída	6.1.1 – Reuniões das instituições parceiras 6.1.2 – Elaboração e aprovação dos estatutos	CMV – Gabinete do Empresário	- Rede Local de Emprego constituída	
6.2 – Elaborado Plano de Formação Concelhio	6.2.1 – Reuniões da Rede Local de Emprego 6.2.2 – Reuniões dos Grupos de Trabalho criados no âmbito da Rede Local de Emprego 6.2.3 – Criação do Dia da Empresa, no qual os alunos interessados passarão um dia em contexto de trabalho		 N.º de reuniões da Rede Local de Emprego efectuadas Grupos de trabalho criados N.º de reuniões dos Grupos de Trabalho Plano de Formação Concelhio elaborado 	

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivo Específico do PDS: 1. Melhorar os níveis de protecção e actuação junto de 10% das crianças e jovens com processo de promoção e protecção

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Até final de 2007 criar uma bolsa de famílias de acolhimento em Valongo

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
1.1 – Criação de uma bolsa de famílias de acolhimento para o Concelho de Valongo, envolvendo CDSS e a comunidade local	1.1.1 – Revisão de Literatura 1.1.2 – Criar, seleccionar e adaptar metodologias e instrumentos a utilizar na selecção das famílias candidatas 1.1.3 – Sensibilização da comunidade em geral para a candidatura a família de acolhimento 1.1.4 – Recrutamento e selecção das candidaturas através de entrevistas, diagnósticos e visitas domiciliárias 1.1.5 – Formação às candidatas	Segurança Social	- Levantamento de necessidades (inexistência de respostas de acolhimento para crianças e jovens em situação de risco) - N.º de candidaturas a família de acolhimento - N.º de crianças/jovens integrados em família de acolhimento - N.º de famílias seleccionadas - N.º de famílias que frequentaram/frequentam acções de formação	- Aprovação pelo CDSS - Financiamento do CDSS

Objectivo Específico do PDS: 3. Até final de 2008 eliminar as barreiras arquitectónicas existentes nos edifícios públicos

Obj. específico do Plano de Acção: 3. Até final de 2007 conhecer as barreiras arquitectónicas existentes nos edifícios públicos

3.1 – Efectuado levantamento dos edifícios públicos e que têm barreiras arquitectónicas	3.1.1 – Efectuar inventariação dos edifícios públicos com barreiras arquitectónicas, através da aplicação da grelha de observação elaborada aos 118 edifícios identificados	CMV – Gabinete de Projectos do DOMT	- N.º e tipo de barreiras arquitectónicas eliminadas nos	- Colaboração das instituições cujos edifícios recebem público
3.2 – Efectuado levantamento dos edifícios que eliminaram barreiras nos últimos anos	3.2.1 – Efectuar levantamento dos processos de obras para eliminação de barreiras arquitectónicas nos últimos anos 3.2.2 – Efectuar levantamento das adaptações/obras para eliminação de barreiras efectuadas pela autarquia	CMV – Gabinete de Projectos do DOMT	últimos anos	

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivo Específico do PDS: 4. Até final de 2008 integrar profissionalmente x% de pessoas com deficiência

Obj. específico do Plano de Acção: 4. Informar os empresários do Concelho acerca dos apoios e vantagens da integração profissional de pessoas com deficiência

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
concelhios adquirem conhecimentos relativamente a apoios existentes na	4.1.1 – Realizar uma sessão de informação para entidades empregadoras sobre os apoios existentes na contratação de pessoas com deficiência e de divulgação de boas práticas de integração profissional destas pessoas	CMV – Gabinete do Empresário	- N.º de participantes	- Adesão dos empresários à sessão
deficiência	ac megração pronssional aestas pessoas		integradas pronssionamiente	

Objectivo Específico do PDS: 5. Aumentar e melhorar o apoio a pessoas em situação de precariedade económica até ao final de 2008

Obj. específico do Plano de Acção: 5. Até final de 2007, aumentar para 50% a percentagem de beneficiários de RSI com acordos de inserção

by especifica de riano de regulor o rian de 2007, damentar para 30 70 a percentagem de benencianos de rios com deordos de inscrição				
5.2 – 50% dos utentes	5.2.1 – Levantamento dos processos de	Segurança Social	- N.º de processos e de	
beneficiários de RMG/RSI têm	RMG/RSI sem planos de inserção		beneficiários da medida	
acordos de inserção			- N.º de processos e de	
	5.2.2. – Reuniões com instituições que têm		beneficiários com e sem	
	protocolos com a Segurança Social no âmbito		acompanhamento técnico	
	das equipas para trabalhar processo de		- N.º de processos e de	
	RMG/RSI		beneficiários com e sem acordos	
			de inserção	
	5.2.3 – Distribuição de processos pelos		- N.º de Técnicos/as do Concelho	
	técnicos afectos à medida		afectos à medida	
			- N.º médio de processos por	
			Técnico/a	

EIXO II – INTERVENÇÃO SOCIAL

Objectivo Específico do PDS: 7. Aumentar o apoio às pessoas com problemática de alcoolismo e/ou toxicodependência e suas famílias até ao final de 2008

Obj. específico do Plano de Acção: 7. Até final de 2007, conhecer as especificidades da problemática do alcoolismo e toxicodependência do Concelho

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
7.1 – Divulgados junto dos jovens os efeitos do consumo de substâncias psicoactivas, bem como os tipos de programas de tratamento existentes	7.1.1 – Edição de Brochura no âmbito da Toxicodependência 7.1.2 – Divulgação do documento produzido, em particular nas escolas	CMV - DAS	- Documento produzido - Documento divulgado	
7.2 – Comunidade de Inserção para indivíduos em programa terapêutico em funcionamento	7.2.1 – Divulgação da Comunidade de Inserção à população 7.2.2 - Implementação do Plano de Actividades 2007		- N.º de utentes da Comunidade de Inserção em acompanhamento	

EIXO III – SERVIÇOS, RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Objectivo Específico do PDS: 1. Até ao final de 2008 atinge-se a taxa de cobertura de 20,3% em equipamentos e respostas para crianças com idade inferior a 3 anos

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Até final de 2007, atingir a taxa de cobertura de **16,5%** em equipamentos e respostas para crianças com idade inferior a 3 anos

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
1.1 – Criadas 66 vagas em creche ou amas (rede solidária), preferencialmente nas freguesias de Campo ou Valongo (candidatura ao PARES)	1.1.1 – Apresentação de candidatura ao Programa PARES	IPSS's ou Santa Casa da Misericórdia de Valongo	anos	- Espaços físicos disponíveis - Aprovação das candidaturas ao Programa PARES
	1.1.2 - Inventariação dos espaços físicos aptos ao alargamento da valência creche na Rede Solidária 1.1.3 - Análise das listas de espera das diferentes instituições	Núcleo Executivo do CLAS		
	1.1.4 – Criação/alargamento de salas de creche (rede solidária) 1.1.5 – Alargamento do n.º de acordos de cooperação	IPSS's ou Santa Casa da Misericórdia de Valongo Segurança Social		

Objectivo Específico do PDS: 2. Até final de 2008 atinge-se a taxa de cobertura de 90% ao nível dos estabelecimentos de educação préescolar

Obj. específico do Plano de Acção: 2. Até final de 2007, aumentar para 82,5% a taxa de cobertura dos estabelecimentos de educação pré-escolar (*criar cerca de 23 vagas*)

(
	2.1.1 - Inventariação dos espaços físicos aptos	Núcleo Executivo do CLAS	- Taxa de cobertura efectiva dos	- Financiamento do
crianças em estabelecimentos de	ao alargamento		estabelecimentos da educação	Ministério de
educação pré-escolar na rede	2.1.2 - Análise das listas de espera das		pré-escolar	Educação para
pública ou solidária,	diferentes instituições		- N.º de crianças em lista de	criação de salas na
preferencialmente nas freguesias			espera, por idade	rede pública
de Alfena, Ermesinde e/ou			- N.º de crianças colocadas	- Financiamento ao
Valongo	2.1.3 – Criação/alargamento de salas de	IPSS's ou Santa Casa da	estabelecimentos de educação	nível dos acordos de
2.2 – Todas as crianças com 5	educação pré-escolar (rede pública e solidária)	Misericórdia de Valongo	pré-escolar, por idade	cooperação
anos estão integradas em	,	3	- N.º de vagas criadas na rede	- Existência de
estabelecimentos de educação		Segurança Social	pública e solidária	espaços disponíveis
pré-escolar				

EIXO III – SERVIÇOS, RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Objectivo Específico do PDS: 4. Até final de 2008 atinge-se a taxa de cobertura de 9,7% em respostas e equipamentos para a população idosa

Obj. específico do Plano de Acção: 4. Até final de 2007 inovar e aumentar o n.º de respostas para idosos, ajustadas às necessidades de cada freguesia

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
4.1 – Criada uma resposta de Acolhimento Familiar com 3 vagas na freguesia de Alfena, aberta a todo o Concelho	4.1.1 – Sensibilização/informação para a adesão a esta candidatura 4.1.2 – Avaliação dos requisitos necessários para o funcionamento desta resposta 4.1.3 – Selecção da Família de Acolhimento 4.1.4 – Celebração de protocolo informal com a Unidade de Saúde Local	Segurança Social	- Resposta criada - Taxa de cobertura dos equipamentos e respostas para idosos N.º de utentes em lista de espera nas diversas valências - N.º de idosos sob acompanhamento com	Aprovação e Financiamento pelo CDSS Porto - Adesão das instituições parceiras
4.2 – Criadas vagas no Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, preferencialmente na	4.2.1 – Apresentação de candidatura ao Programa PARES	IPSS's ou Santa Casa da Misericórdia de Valongo	necessidades de apoio urgente e personalizado	
freguesia de Valongo	4.2.2 - Inventariação dos espaços físicos aptos ao alargamento da valência creche na Rede Solidária 4.2.3 - Análise das listas de espera das diferentes instituições	Núcleo Executivo do CLAS	- N.º de reuniões efectuadas - N.º de acordos celebrados - N.º de utentes de SAD e Centro de Dia	
	4.2.4 – Alargamento do n.º de acordos de cooperação para Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia	IPSS's ou Santa Casa da Misericórdia de Valongo Segurança Social		
4.3 – Instalado o serviço de Teleassistência no Concelho	4.3.1 – Aquisição de 20 unidades do serviço de Teleassistência Helpphone 4.3.2 – Divulgação do serviço 4.3.3 – Selecção dos idosos que irão usufruir do serviço	CMV - DAS	- N.º de idosos a usufruírem do serviço	

EIXO III – SERVIÇOS, RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Objectivo Específico do PDS: 7. Até final de 2008 existem estruturas de apoio a pessoas com necessidade de cuidados continuados no Concelho de Valongo

Obj. específico do Plano de Acção: 7. Alargar a(s) resposta(s) existente(s) ao nível da Rede Nacional de Cuidados Continuados

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
7.1 – Criada a Unidade de Convalescença no Concelho de Valongo	7.1.1 – Autorização da Administração Regional de Saúde para a entrada em funcionamento da Unidade de Convalescença 71.2 – Entrada em funcionamento da Unidade de Convalescença no Concelho de Valongo 7.1.3 -Atendimento aos utentes dependentes integrados no protocolo da Rede dos Cuidados Integrados.		 Resposta criada N.º de camas criadas N.º de utentes integrados na Unidade de Convalescença do Concelho N.º de utentes do Concelho integrados em Unidades de Convalescença 	
7.2 – 40 Utentes dependentes têm acesso à prestação de cuidados continuados ao nível da unidade de apoio domiciliário integrado	 7.2.1 – Divulgação junto da população da Rede de Cuidados continuados no Concelho de Valongo 7.2.2 - Articulação dos cuidados especializados e cuidados primários no âmbito dos cuidados médicos, enfermagem e social. 	e Ermesinde	 N.º de dependentes que necessitam de cuidados continuados N.º de dependentes com acesso à unidade de apoio domiciliário integrado 	

EIXO IV – PLANEAMENTO, GESTÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Objectivo Específico do PDS: 1. Em finais de 2007 as intervenções no Concelho efectuam-se de forma articulada, integrada e racionalizada

Obj. específico do Plano de Acção: 1. Definir um modelo de atendimento integrado a implementar no Concelho

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
integrado a implementar no Distrita Concelho criado 1.1.2 —	1.1.1 - Reuniões com técnicos do Centro Distrital de Segurança Social 1.1.2 - Reuniões com dirigentes de instituições com técnicos de intervenção social		- Modelo de atendimento integrado a implementar no - Concelho	- Envolvimento e participação das instituições concelhias na disponibilização de recursos técnicos e logísticos necessários ao funcionamento do modelo a implementar
	1.1.3 – Pesquisa acerca de outros modelos de atendimento integrado 1.1.4 – Levantamento dos recursos técnicos e logísticos que as diferentes instituições estão em condições de disponibilizar	Grupo dinamizador do SASI		

Objectivo Específico do PDS: 4. Até final de 2008 as organizações concelhias e a população em geral têm acesso à informação e aos conhecimentos produzidos

Obj. específico do Plano de Acção: **4**. Em finais de 2007 está implementado um sistema de informação e comunicação

4.1 - Actualizados dados	4.1.1 - Actualização dos dados relativos aos	Núcleo Executivo do CLAS	- Sistema de Informação e	- Participação/
relativos à realidade concelhia	indicadores (2006 e 2007)		Comunicação	colaboração das
	4.1.2 – Disponibilização dos dados actualizados			diferentes instituições
	na página de Internet da CMV		relativa aos indicadores	que devem fornecer os
4.2 - Recursos Concelhios	4.2.1 -Divulgação do Guia de Recursos Local	CMV – Gabinete da Rede	definidos, disponível na página	dados
divulgados	4.2.2 – Divulgação da Brochura "Guia de	Social	de Internet	
	Apoios. Pessoas com Deficiência"		- N.º de exemplares do Guia e	
	4.2.3 – Disponibilização dos documentos na		da Brochura distribuídos	
	página de Internet da CMV		- Documentos disponíveis na	
4.3 – Introduzida informação	4.3.1 – Introduzir informação relativa às	Núcleo Executivo do CLAS	página de Internet da Câmara	- Bom funcionamento e
do CLAS de Valongo na Base	entidades parceiras do CLAS de Valongo e aos		- Informação relativa ao CLAS	operacionalidade da
de Dados dos CLAS Nacional	Instrumentos de Planeamento Concelhios		de Valongo disponível na Base	Base de Dados Nacional
			de Dados Nacional	

EIXO IV - PLANEAMENTO, GESTÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Objectivo Específico do PDS: 5. No final de 2007 existe voluntariado organizado nas instituições de solidariedade social

Obj. específico do Plano de Acção: 5. Em finais de 2007 o Banco Local de Voluntariado está em funcionamento

Resultados	Actividades	Responsáveis	Indicadores	Factores Externos
5.1 – Banco Local de Voluntariado em funcionamento	5.1.1 – Divulgação do Banco Local de Voluntariado 5.1.2 - Recrutamento e selecção de voluntários e dos Projectos de Voluntariado 5.1.3 - Realização de acções de formação para voluntários 5.1.4 – Integração dos voluntários nos projectos de voluntariado	CMV – DAS (Equipa Multidisciplinar)	- N.º de voluntários candidatos - N.º de voluntários seleccionados - N.º de voluntários formados - N.º de voluntários integrados em projectos de voluntariado - N.º de projectos de voluntariado apresentados - N.º de projectos de voluntariado seleccionados - Acções de formação realizadas	

Objectivo Específico do PDS: 6. Até final de 2008, 25 técnicos de intervenção social no Concelho melhoram as suas competências técnicas específicas de intervenção social

Obj. específico do Plano de Acção: 6. 30% dos Técnicos de intervenção social no Concelho aprofundam conhecimentos nas áreas das TIC, Crianças e Jovens em Perigo e/ou Violência Doméstica

6.1 – 10% dos técnicos de
intervenção social frequentam
acções de formação na área
das TIC; 20% dos técnicos de
intervenção social frequentam
acções de formação na área da
Violência Doméstica; 20% dos
técnicos de intervenção social
frequentam acções de
formação na área das Crianças
e Jovens em Perigo

6.1.1 – Divulgação por e-mail junto dos técnicos das acções de formação a desenvolver	CMV - DAS
6.1.2 – Levantamento junto dos técnicos das acções de formação que frequentaram	
6.1.3 – Realização da segunda edição das acções de formação "Crianças e Jovens em Risco – Prevenção e Intervenção" e "Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica"	Centro de Formação Profissional do Sector Terciário Centro de Emprego de Valongo
6.1.4 – Divulgação das acções e selecção dos técnicos para as acções de formação	CMV - DAS

- N.º de técnicos que
 N.º de técnicos que frequentaram acções de
formação
- N.º de acções de formação
realizadas (nas áreas
referidas)
- Técnicos que frequentaram
pelo menos uma acção de

formação

- Realização de acções de formação nas áreas referidas

 Adesão dos técnicos às acções de formação